

Centro PanAmericano de Febre Aftosa
(PANAFTOSA)
Organização PanAmericana da Saúde (OPAS)
Organização Mundial da Saúde (OMS)

Ministério da Saúde (MS)
Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)
Departamento de Vigilância de Doenças
Transmissíveis (DEVIT/SVS)

RELATÓRIO DE GESTÃO
Período: Janeiro a Dezembro de 2017

Termo de Cooperação nº 72 – 2º e 3º TA

Rio de Janeiro – Dezembro de 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO TERMO DE COOPERAÇÃO

1.1 Área técnica responsável: - Pelo TC/TA no PANAFTOSA:	Dr. Júlio César Augusto Pompei Centro PanAmericano de Febre Aftosa - PANAFTOSA Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, 7778 São Bento – Duque de Caxias – RJ Cep: 25045-002 jcpompei@paho.org (21) 3661-9050
Pelo TC/TA na PWR BRA	Dr. Enrique Vazquez Setor de Embaixadas Norte Lote 19 Brasília – DF / CEP: 70.800-400 evazquez@bra.ops-oms.org
1.2 Título/Número do TC:	Fortalecimento dos processos de Vigilância em Saúde aprimorando a capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde para a redução da morbimortalidade das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar 2º e 3º TA ao 72º TCT.
1.3 Objeto do TC:	Apoiar a formulação, a implementação, o monitoramento e a avaliação das ações de vigilância em saúde das zoonoses e das doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, da gestão do conhecimento e da cooperação Sul-Sul.
1.4 Número do processo:	25000.181687/2011-67
1.6 Número do SIAFI no TC:	20120B805643
1.7 Número de TA:	2º e 3º TA
1.8 Valor total do TA e total no TC:	1º TA: R\$ 3.060.000,00 2º TA: R\$ 11.500.000,00 3º TA: R\$ 14.500.000,00 Total: R\$ 29.060.000,00

2. INTRODUÇÃO

A cooperação técnica entre o Ministério da Saúde (MS), por intermédio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), e o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA) da Organização PanAmericana da Saúde (OPAS) é uma importante estratégia para a qualificação do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS) e, conseqüentemente, para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Este novo Projeto está focado no desenvolvimento de atividades voltadas para a prevenção, o controle e a vigilância em saúde das zoonoses e das doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar.

A Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis (CGDT), subordinada ao Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis (DEVIT/SVS), é responsável pela coordenação e avaliação das ações de prevenção, controle e vigilância em saúde das zoonoses e das doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar, por meio de estratégias que permitem a detecção, o monitoramento, a resposta e a divulgação de informações epidemiológicas de doenças transmissíveis de interesse à saúde pública.

A eficiência dessas atividades depende do desenvolvimento de ações das esferas federal, estadual e municipal e da disponibilidade de dados que sirvam para subsidiar o processo de planejamento, avaliação, manutenção e aprimoramento das atividades, bem como dispor de profissionais capacitados, em quantidade suficiente, com infraestrutura física e tecnológica atualizada para garantir a execução das ações de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis de rotina e em situações de emergências.

A diretriz central que norteia sua execução é a ampliação do acesso da população brasileira a serviços de saúde qualificados, mensurados com base em resultados previamente definidos e comprometidos no contexto do pacto interfederativo construído no âmbito do SUS. Como estratégias transversais estão o fortalecimento das ações de vigilância em saúde nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), a gestão do conhecimento e a cooperação Sul-Sul.

O termo de cooperação apoia a integração das práticas de vigilância desenvolvidas pela SVS com a rede de atenção à saúde; o fortalecimento da elaboração, implantação e implementação de políticas de Vigilância em Saúde, com enfoque nas zoonoses, doenças de transmissão vetorial (Doença de Chagas, Leishmaniose, Arboviroses - Febre Amarela e Febre do Nilo), doenças de transmissão hídrica e alimentar; e o fortalecimento da gestão do conhecimento e de informação em vigilância em saúde e de doenças transmissíveis de interesse à saúde pública.

Para atingir estes objetivos foi ampliada a discussão sobre os processos necessários para a elaboração e a divulgação de diretrizes, normas e documentos técnicos; a capacitação dos profissionais de saúde; a realização de reuniões, oficinas e seminários; o assessoramento técnico aos estados e municípios; a contratação de produtos e estudos técnicos especializados; a realização de atividades de supervisão; as avaliações periódicas e o aprimoramento dos sistemas de informação; a publicação de análise da situação de saúde; a elaboração e a divulgação de materiais de comunicação; e a atualização das equipes técnicas nas evidências vigentes.

3. ATIVIDADES E RESULTADOS

Fim Apoiar a formulação, implementação, monitoramento e avaliação das ações de vigilância em saúde das zoonoses e das doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar por meio do fortalecimento do Sistema Único de Saúde, da gestão do conhecimento e da cooperação Sul-Sul.
Propósito Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde aprimorando a capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde para a redução da mortalidade provocada pelas zoonoses, pelas doenças de transmissão vetorial e pelas doenças de transmissão hídrica e alimentar.
RESULTADOS ESPERADOS: Resultado Esperado 1: <i>Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas, com enfoque nas zoonoses.</i> <u>Atividades:</u> R1.1: Viabilizar a participação de profissionais em atividades de campo e atividades científicas voltadas para o aprimoramento da capacidade técnica relacionada às zoonoses. <u>Atividades Realizadas:</u> <ul style="list-style-type: none">• Documento técnico contendo um levantamento de dados epidemiológicos de acidentes por animais peçonhentos, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) na Região Centro-Oeste do Brasil, de 2011 a 2015, segundo a raça.• Documento técnico contendo proposta de estudo da análise de risco a partir do desempenho das ações de vigilância e controle da raiva no estado de Santa Catarina, destacando a região de fronteira com a Argentina, no período de 2004 a 2014.• Documento técnico contendo a versão final do Manual de Normas Técnicas para Estruturas Físicas de Unidades de Vigilância de Zoonoses.• Documento técnico descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 3º Termo de Ajuste do TC 72, no 2º semestre de 2015, e os Resultados Esperados do MS, referentes ao aprimoramento da capacidade técnica relacionada às zoonoses.• Documento técnico contendo a proposta de metodologia para a identificação dos testes de diagnóstico envolvendo o complexo Hidatidose/Equinococose no Brasil, considerando os resultados e a distribuição espacial, no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).• Documento técnico contendo Perfil Epidemiológico dos Óbitos de Hantavirose, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação- SINAN, no Brasil, no período de 2007 a 2015.• Documento técnico contendo série de casos de febre maculosa no estado do Ceará: Caracterização clínica e epidemiológica de uma nova área endêmica no Brasil.• Documento técnico descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 2º Termo de Ajuste do TC 72, no 1º semestre de 2016, e os Resultados Esperados do MS, referentes ao aprimoramento da capacidade técnica relacionada às zoonoses.• Documento Técnico contendo relatório descritivo do processo de monitoramento e avaliação das ações propostas em vigilância em saúde, no âmbito da Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis, no exercício de 2014.• Documento técnico contendo um levantamento de dados epidemiológicos de acidentes por animais peçonhentos, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) na Região Sudeste do Brasil, de 2011 a 2015, segundo a raça.• Documento técnico contendo proposta de estudo da análise de risco a partir do desempenho das ações de vigilância e controle da raiva no estado do Rio Grande do Sul, destacando a região de fronteira com a Argentina e o Uruguai, no período de 2004 a 2014.• Documento técnico contendo a versão preliminar da proposta de criação do sistema de coleta e

informação de atividades de vigilância sobre os riscos oferecidos por animais, de relevância para a saúde pública.

- Documento técnico contendo a situação de vigilância do complexo Hidatidose/Equinococose na Região Sul do Brasil.
- Documento técnico contendo um estudo sobre vigilância da raiva em quirópteros em áreas urbanas no Brasil: nova perspectiva de manejo.
- Documento Técnico contendo relatório descritivo do processo de monitoramento e avaliação das ações concluídas no exercício de 2015, bem como dos instrumentos aplicados, no âmbito da Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis.
- Documento técnico contendo proposta de artigo: A importância da atividade de sorologia em carnívoros nos focos de peste no Brasil, no período de 2010 a 2014.
- Documento técnico contendo descrição clínica, epidemiológica e laboratorial do primeiro caso fatal de febre maculosa do nordeste brasileiro.
- Documento técnico descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 3º Termo de Ajuste do TC 72, no 1º semestre de 2016, e os Resultados Esperados do MS, referentes ao aprimoramento da capacidade técnica relacionada às zoonoses.
- Documento técnico contendo a situação de vigilância do complexo Hidatidose/Equinococose na Região Norte do Brasil.
- Documento técnico contendo a avaliação epidemiológica da febre maculosa após dez anos de inserção dos registros no Sistema de Informação de Agravos de Notificação.
- Documento técnico contendo um levantamento de dados epidemiológicos de acidentes por animais peçonhentos, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), na Região Sul do Brasil, de 2011 a 2015, segundo a raça.
- Documento técnico contendo o consolidado geral do estudo da análise de risco a partir dos indicadores de vigilância e controle da raiva nos estados brasileiros que fazem fronteira com os países da América do Sul, no período de 2004 a 2014.
- Documento técnico contendo levantamento sobre os métodos existentes para estimativa populacional canina.
- Documento técnico contendo um estudo sobre biossegurança para coleta de material em campo para vigilância passiva de raiva silvestre no Brasil.
- Documento técnico contendo Mudança na Estratégia de Vigilância da Peste nos Focos dos estados do Piauí e Rio de Janeiro.
- Documento técnico contendo os aspectos epidemiológicos dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil entre os anos de 2011 a 2015.
- Documento técnico contendo as conclusões e as recomendações do estudo da análise de risco a partir dos indicadores de vigilância e controle da raiva nos estados brasileiros que fazem fronteira com os países da América do Sul.
- Documento técnico descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 2º Termo de Ajuste do TC 72, no 2º semestre de 2016, e os Resultados Esperados do MS, referentes ao aprimoramento da capacidade técnica relacionada às zoonoses.
- Documento técnico contendo as informações contidas nos sistemas de informação referente ao complexo Hidatidose/Equinococose no Brasil.
- Documento Técnico contendo avaliação situacional dos Estudos e Pesquisas sobre Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças, concluídos e monitorados pela Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis, no exercício de 2014.
- Documento técnico contendo Descrição das atividades de vigilância e controle da peste realizadas nos estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, nos anos de 2014 e 2015.
- Documento técnico contendo a análise da vulnerabilidade para ocorrência da febre maculosa, baseada em análise de multicritério.
- Documento técnico contendo levantamento sobre o movimento "One Health" e sua relação com a saúde pública no Brasil e no mundo.
- Documento técnico contendo "Análise exploratória das atividades de vigilância de raiva em morcegos nos centros urbanos, realizadas nas Unidades de Vigilância de Zoonoses do Brasil".
- Documento técnico contendo uma avaliação da qualidade dos registros de óbitos por acidentes por animais peçonhentos no SINAN, por UF, no ano de 2016.

- Documento técnico contendo proposta de cooperação técnica e integração das ações de vigilância e controle da raiva nas fronteiras do Brasil com os países da América do Sul.
- Documento técnico contendo levantamento e análise sobre a situação epidemiológica da Psitacose em humanos no Brasil.
- Documento técnico descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 3º Termo de Ajuste do TC 72, no 2º semestre de 2016, e os Resultados Esperados do MS, referentes ao aprimoramento da capacidade técnica relacionada às zoonoses.
- Documento técnico contendo a proposta consolidada da vigilância do complexo Hidatidose/Equinococose no Brasil.
- Documentos contendo Estudo exploratório sobre vigilância da raiva silvestre terrestres nas Unidades de Vigilância de Zoonoses do Brasil.
- Documento técnico contendo avaliação situacional das Iniciativas Educacionais aplicadas à Vigilância em Saúde, concluídas e monitoradas pela Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis, no exercício de 2014.
- Documento técnico contendo Análise descritiva dos óbitos de leptospirose ocorridos no estado de Pernambuco, nos anos de 2011 a 2014.
- Documento técnico contendo análise de anos perdidos por mortes causadas por febre maculosa no Brasil.
- Documento técnico contendo relatório descritivo do processo de monitoramento e avaliação das ações propostas em vigilância em saúde, no âmbito da Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis, no exercício de 2016.
- Documento técnico contendo a oportunidade na detecção da febre maculosa no Brasil: Avaliando a estratégia de detecção digital e a notificação compulsória imediata.
- Documento técnico contendo um Procedimento Operacional Padrão de construção de uma base central de dados de acidentes por animais peçonhentos do ano de 2012 a 2016, no programa Epi Info, a partir da união dos bancos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN deste agravo.
- Documento técnico contendo estudo da avaliação da vulnerabilidade de transmissão da raiva nas Regiões Norte e Centro Oeste, na áreas de fronteira com a Bolívia e proposta de termo de cooperação técnica internacional Brasil e Bolívia, para a integração das ações de vigilância e controle da raiva.
- Documento técnico contendo "Análise descritiva do banco de dados da doença brucelose humana contido no sistema de informação de agravos de notificação - SINAN, no período de 2013 a 2016, para a região Centro-oeste do país".
- Documento técnico contendo proposta de Formulário para obtenção do diagnóstico situacional das Unidade de Vigilância de Zoonoses - UVZ no Brasil.
- Documento técnico contendo levantamento sobre as normas estaduais e municipais criadas depois da Portaria nº 1.138, do Gabinete do Ministério da Saúde GAB/MS, de 23 de maio de 2014, que tenham relação com as atividades de vigilância de zoonoses e/ou com as atividades de bem estar e proteção animal.
- Documento Técnico Contendo Estudo sobre distribuição de casos de raiva em canídeos silvestres na Bahia, Brasil.
- Documento técnico contendo avaliação situacional das propostas de Termos de Execução Descentralizadas sobre Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças, apresentadas à Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis, no exercício de 2017.
- Documento técnico contendo proposta de convênio: Fortalecimento da Vigilância da Leptospirose nos Municípios Prioritários.
- Documento técnico contendo a verificação das inconsistências dos registros de hantavirose no banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN que podem interferir no perfil epidemiológico da doença na região sul do Brasil, no período de 2013 a 2015.
- Documento técnico contendo uma análise dos dados epidemiológicos dos acidentes escorpionicos no ano de 2016, utilizando o programa Epi Info.
- Documento técnico contendo estudo da análise da distribuição dos imunobiológicos para a profilaxia antirrábica (pós-exposição) na Região Norte, relacionado aos registros disponíveis nos Sistemas Nacionais de Informação da Vigilância em Saúde, no período 2014 a 2016.
- Documento contendo a importância da Rede Laboratorial de diagnóstico de raiva para

implementação de vigilância da raiva silvestre no Brasil.

•

R1.2: Apoiar a elaboração de produtos e estudos técnicos na área de vigilância epidemiológica de zoonoses.

Atividades Realizadas e Produtos entregues:

- Reunião técnica para avaliação e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos no plano de trabalho emergencial de eliminação da raiva humana no estado do Maranhão, em São Luiz/MA, de 06 a 08 de março de 2017;
- Capacitação em Controle de Roedores Urbanos para Vigilância da Leptospirose, em Vitória/ES, de 18 e 19 de abril de 2017;
- Capacitação para profissionais médicos e enfermeiros sobre diagnóstico e tratamento da leptospirose, em Manaus/AM, no dia 04 de maio de 2017;
- Reunião conjunta com as equipes técnicas da SVS/CGDT (Programa Raiva), SVS/CGLAB e Laboratório de Referência Macrorregional para Diagnóstico da Raiva - Lacen PR - SES/PR, em Curitiba/PR, de 10 a 12 de maio de 2017;
- Reunião conjunta com as equipes técnicas da SVS/CGDT (Programa Raiva), SVS/CGLAB e Laboratório de Referência Macrorregional para Diagnóstico da Raiva - LACEN Bahia e SES-BA, em Salvador/BA, de 17 a 19 de maio de 2017.
- Reunião Técnica sobre vigilância de ambientes da febre maculosa no Rio Grande do Sul, em Porto Alegre/RS, de 22 a 23 de junho de 2017.
- Reunião para organização da programação das partes teórico-práticas do Curso de Gerentes de Unidades de Vigilância de zoonoses – 2017, em São Paulo/SP, no dia 26 de maio de 2017.
- Reunião conjunta com as equipes técnicas da CGDT/SVS (Programa Raiva), CGLAB/SVS e Técnicos da Vigilância epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina; LACEN/SC e representantes, em Florianópolis, de 05 a 07 de junho de 2017.
- Capacitação para profissionais médicos e enfermeiros em diagnóstico e tratamento da leptospirose, no Rio Branco/AC, no dia 25 de julho de 2017.
- Reunião com Laboratórios Macrorregionais e Nacionais de diagnóstico da raiva e interfaces com a vigilância, em São Paulo/SP, de 08 a 09 de agosto de 2017.
- I Seminário Estadual de Vigilância da Raiva e da Febre Maculosa no Rio Grande do Sul, no período de 25 a 26/09/2017, em Porto Alegre/RS.
- Capacitação em diagnóstico laboratorial - biologia molecular PCR - febre maculosa - Etapas 1 e 2, no período de 23/10/2017 a 03/11/2017, em Porto Velho/RO.
- Capacitação das Atividades de Vigilância do Programa de Controle da Peste-Descentralização das atividades de vigilância para os municípios, no período de 27/11 a 01/12/2017, em Salinas/MG.
- Atualização em vigilância da febre maculosa no Ceará, no período de 29/11 a 01/12/2017, em Fortaleza/CE.
- Reunião conjunta com as equipes técnicas da SVS/CGDT (Programa Raiva), SVS/CGLAB e Laboratório de Referência Macrorregional para Diagnóstico da Raiva - LACEN Bahia e SES-BA, em Salvador/BA, de 17 a 19 de maio de 2017.
- Reunião para estabelecimento de nova estratégia para as atividades de vigilância da peste no Brasil, no Recife/PE, no dia 06 de junho de 2017.
- Capacitação em diagnóstico sorológico para febre maculosa, em Belo Horizonte/MG, de 26 a 30 de junho de 2017.
- Reunião sobre Diagnóstico de Equinococose no Brasil, em Brasília/DF, de 15 a 16 de agosto de 2017.
- Capacitação de Médicos e Enfermeiros para Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos, em Fortaleza/CE, de 26 a 27 de julho de 2017.
- Capacitação em Controle de Roedores Urbanos para Vigilância da Leptospirose, em Curitiba/PR, de 22 a 24 de agosto de 2017.
- Seminário sobre Vigilância de Acidentes por Animais Peçonhentos, no período de 21 a 25/08/2017, em Niterói/RJ.

- Capacitação para profissionais médicos e enfermeiros em diagnóstico e tratamento da leptospirose, no dia 10/08/2017, no Belém/PA.
- II Simpósio Nacional de Doenças Transmitidas por Carrapatos, no período de 16 a 17/10/2017, no Rio de Janeiro/RJ.
- Capacitação Técnica em Sistemas de Informação: SISPESTE e SISPCE, no período de 25 a 29/09/2017, em Natal/RN.
- 1ª Reunião dos Laboratórios Referências Nacional e Macrorregionais da Rede Raiva, no período de 02 a 05/10/2017, em São Paulo/SP.
- Reunião sobre Vigilância Epidemiológica de Equinococose no Brasil, no período de 06 a 07/12/2017, em Porto Alegre/RS.

Resultado Esperado 2: Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas, com enfoque nas doenças de transmissão vetorial (Chagas, Leishmaniose) e Arboviroses (Febre Amarela e Febre do Nilo).

Atividades:

R2.1: Apoiar a elaboração de estudos técnicos na área de vigilância entomológica, manejo integrado de vetores e controle vetorial.

Atividades Realizadas e Produtos entregues:

- Documento Técnico Contendo Proposta de Material e Métodos, acompanhado do Instrucional para aplicação em Campo, para estudos de investigação de surto pelo arbovírus Mayaro no Brasil.
- Documento técnico contendo análise da diferença entre as variáveis datas de notificação e dos primeiros sintomas em indivíduos com leishmaniose visceral, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, na região Norte, no período de 2012 a 2014.
- Documento técnico contendo análise comparativa do campo de evolução e da letalidade dos casos confirmados de LV, notificados no Sinan, no ano de 2015, da base de dados de agosto, em relação à atualização de dezembro de 2016, para a região Sudeste.
- Documento Técnico contendo proposta de cartilha de bolso com roteiro básico para investigação de casos humanos suspeitos de infecção pelo vírus Mayaro, contendo protocolo de notificação, investigação, biossegurança e coleta de amostra, visando subsidiar os profissionais de saúde na investigação de eventos suspeitos de Febre do Mayaro.
- Documento Técnico contendo informações sobre a ocorrência de *Lutzomyia longipalpis* por município brasileiro, a partir do serviço de entomologia estadual/municipal.
- Documento técnico contendo avaliação situacional dos Estudos e Pesquisas voltados para as ações de vigilância, prevenção e controle da Leishmaniose e outras doenças negligenciadas, contratados no ano de 2013, sobretudo os concluídos e apresentados os relatórios finais nos Encontros Científicos de Pesquisas Aplicadas a Vigilância em Saúde.
- Documento técnico contendo a caracterização dos surtos de doença de Chagas aguda ocorridos na Região Amazônica entre os anos de 2000 a 2015.
- Documento técnico contendo análise da diferença entre as variáveis datas de notificação e dos primeiros sintomas em indivíduos com leishmaniose visceral, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, na região Nordeste, compreendendo os Estados de Aracajú, Bahia, Ceará, Paraíba e Sergipe, no período de 2012 a 2014.
- Documento técnico contendo análise comparativa do campo de evolução e da letalidade dos casos confirmados de LV, notificados no Sinan, no ano de 2015, da base de dados de agosto, em relação à atualização de dezembro de 2016, para a região Centro-Oeste.
- Documento Técnico contendo relatório e análise de dados referentes à Investigação de surto pelo arbovírus da Febre do Oeste do Nilo, no Piauí, Brasil, no nos anos 2014 – 2015.
- Documento Técnico contendo a análise sobre as condições climáticas nas áreas de ocorrência de *Lutzomyia longipalpis* por município brasileiro, utilizando modelagem de nicho ecológico, nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- Documento técnico contendo a caracterização dos surtos de doença de Chagas aguda ocorridos na Região Extra Amazônica, entre os anos de 2000 e 2015.

- Documento técnico contendo análise da diferença entre as variáveis datas de notificação e dos primeiros sintomas em indivíduos com leishmaniose visceral, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, na região Nordeste, compreendendo os Estados do Maranhão, Piauí, Pernambuco e Rio Grande do Norte, no período de 2012 a 2014.
- Documento técnico contendo análise comparativa do campo de evolução e da letalidade dos casos confirmados de LV, notificados no Sinan, no ano de 2015, da base de dados de agosto, em relação à atualização de dezembro de 2016 para a região Norte.
- Documento Técnico contendo a análise das condições climáticas nas áreas de ocorrência de *Lutzomyia longipalpis*, utilizando modelagem de nicho ecológico, nas regiões Centro Oeste e Norte do Brasil.
- Documento Técnico Contendo Proposta de Material e Métodos, acompanhado de instrucional para aplicação em campo, para estudos de Investigação de surtos pelo vírus da Febre do Oeste do Nilo no Brasil.
- Documento Técnico contendo proposta de cartilha de bolso com roteiro básico para investigação de casos humanos suspeitos de infecção pelo vírus do Nilo Ocidental, contendo protocolo de notificação, investigação, biossegurança e coleta de amostra, visando subsidiar os profissionais de saúde na investigação de eventos suspeitos de Febre do Nilo Ocidental.
- Documento Técnico contendo proposta de cartilha de bolso com roteiro básico para investigação de epizootias em primatas não humanos suspeita de Febre Amarela, contendo protocolo de notificação, investigação, biossegurança e coleta de amostra, visando subsidiar os profissionais de saúde na investigação de epizootias suspeitas de Febre Amarela.
- Documento técnico contendo a distribuição e a análise descritiva dos principais triatomíneos, de relevância para cadeia de transmissão do *Trypanosoma cruzi* em municípios das Regiões Norte e Centro Oeste do Brasil.
- Documento técnico contendo análise da diferença entre as variáveis datas de notificação e dos primeiros sintomas em indivíduos com leishmaniose visceral, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, na região Sudeste, no período de 2012 a 2014.
- Documento técnico contendo análise comparativa do campo de evolução e da letalidade dos casos confirmados de LV, notificados no Sinan, no ano de 2015, da base de dados de agosto, em relação à atualização de dezembro de 2016, para a região Nordeste.
- Documento Técnico contendo a análise das condições climáticas nas áreas de ocorrência de *Lutzomyia longipalpis*, utilizando modelagem de nicho ecológico, na região Nordeste 1 (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco) do Brasil.
- Documento técnico contendo a distribuição e a análise descritiva dos principais triatomíneos, de relevância para cadeia de transmissão do *Trypanosoma cruzi* em municípios brasileiros da Região Nordeste do Brasil.
- Documento técnico contendo Relatório e análise de dados referente à Investigação de surto pelo arbovírus da Febre Amarela em áreas de populações não vacinadas, no Brasil.
- Documento Técnico contendo proposta de cartilha instrutiva para investigação de epizootias em equídeos suspeitos de Febre do Nilo Ocidental, contendo protocolo de notificação, investigação, biossegurança e coleta de amostra, visando subsidiar os profissionais de saúde na investigação de epizootias suspeitas de Febre do Nilo Ocidental.
- Documento Técnico contendo Proposta de Material e Métodos, acompanhado de instrucional para aplicação em campo, para estudos de Investigação de surtos envolvendo a suspeita de Febre Amarela em áreas de populações não vacinadas, no Brasil.
- Documento técnico contendo análise da diferença entre as variáveis datas de notificação e dos primeiros sintomas em indivíduos com leishmaniose visceral, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, no Brasil, no período de 2012 a 2014.
- Documento técnico contendo análise comparativa do campo de evolução e da letalidade dos casos confirmados de LV, notificados no Sinan, no ano de 2015, da base de dados de agosto, em relação à atualização de dezembro de 2016 para o Brasil.
- Documento técnico contendo proposta de cartilha instrutiva para investigação de epizootias em aves silvestres suspeitas de Febre do Nilo Ocidental, contendo protocolo de notificação, investigação, biossegurança e coleta de amostras, visando subsidiar os profissionais de saúde na investigação de epizootias suspeitas de Febre do Nilo Ocidental.
- Documento técnico contendo a análise das condições climáticas nas áreas de ocorrência de

Lutzomyia longipalpis, utilizando modelagem de nicho ecológico, na região Nordeste I (Paraíba, Bahia, Alagoas e Sergipe) do Brasil.

- Documento técnico contendo a distribuição e a análise descritiva dos principais triatomíneos, de relevância para cadeia de transmissão do Trypanosoma cruzi, nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- Documento técnico descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 2º Termo de Ajuste do TC 72, no 2º semestre de 2016, e os Resultados Esperados do MS, referentes ao aprimoramento da capacidade técnica relacionada à vigilância das doenças transmitidas por vetores.
- Documento técnico contendo análise descritiva do número de óbitos registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan como "óbito Leishmaniose Tegumentar" e que não estão registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM, do Brasil, no período de 2007 a 2012.
- Documento técnico descritivo demonstrando a vinculação entre as atividades realizadas no âmbito do 3º Termo de Ajuste do TC 72, no 2º semestre de 2016, e os Resultados Esperados do MS, referentes ao aprimoramento da capacidade técnica relacionada à vigilância das doenças transmitidas por vetores.
- Documento técnico contendo análise descritiva das principais causas de óbitos registradas no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM dos pacientes com leishmaniose tegumentar - LT que foram, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan com evolução "óbito por LT", nos estados da região Norte, no período de 2007 a 2012.
- Documento técnico contendo análise descritiva das principais causas de óbitos registradas no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM dos pacientes com leishmaniose tegumentar - LT que foram, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan com evolução "óbito por LT", nos estados da região Nordeste, no período de 2007 a 2012.
- Documento técnico contendo a descrição e a análise do inquérito soropidemiológico de anticorpos inibidores da hemaglutinação para os Arbovírus do gênero Flavivírus (Febre Amarela, Ilhéus, Saint Louis, Rocio, vírus do Nilo Ocidental e Dengue) em aves domésticas (Gallus gallus) da área de ocorrência do primeiro caso humano registrado de encefalite pelo vírus do Oeste do Nilo, na região de Picos/PI, Brasil.
- Documento técnico contendo a distribuição geográfica da doença de Lyme no Brasil: Pontos quentes para pesquisa e vigilância epidemiológica.
- Documento técnico contendo a Avaliação da doença de Chagas a partir de critérios de seleção das doenças de Notificação Compulsória descritos em literatura.
- Documento técnico contendo a Proposta de ficha de notificação para registro de casos de doença de Chagas crônica.
- Documento técnico contendo a análise dos dados referentes ao monitoramento da reemergência da febre amarela no Brasil entre 2014 e 2017, com ênfase nos aspectos relevantes para o aprimoramento do sistema de vigilância, detecção e resposta.
- Documento técnico contendo a análise dos dados referentes à investigação de Febre Amarela no Rio Grande do Norte, Brasil, 2015-2016, com ênfase nos aspectos relevantes para o aprimoramento do sistema de vigilância, detecção e resposta.
- Documento técnico contendo análise descritiva do número de óbitos registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan como "óbito por outras causas" e que não estão registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM, do Brasil, no período de 2007 a 2012.
- Documento técnico contendo proposta de ações e atividades de vigilância da população de primatas não humanos, enquanto potenciais amplificadores da febre amarela, executadas pelas Unidades de Vigilância de Zoonoses.
- Documento técnico contendo a descrição e a análise do inquérito soropidemiológico de anticorpos inibidores da hemaglutinação para os Arbovírus do gênero Alphavírus (Encefalite Equina do leste, Encefalite Equina do Oeste, Mayaro e Mucambo) em aves domésticas (Gallus gallus) da área de ocorrência do primeiro caso humano registrado de encefalite pelo vírus do Oeste do Nilo, na região de Picos/PI, Brasil.
- Documento técnico contendo a análise descritiva dos dados referentes à classificação epidemiológica dos municípios da Região Sul, quanto à vulnerabilidade, receptividade da doença, presença de casos humanos, caninos e das espécies de vetores da doença.

- Documento técnico contendo a análise descritiva dos dados referentes à classificação epidemiológica dos municípios da Região Norte, quanto à vulnerabilidade, receptividade da doença, presença de casos humanos, caninos e das espécies de vetores da doença.
- Visita Técnica ao município de Ibatiba - ES na investigação de surto de leishmaniose tegumentar, de 13 a 14 de junho de 2017.

R2.3: Viabilizar a participação de profissionais em atividades de campo e atividades científicas voltadas para o aprimoramento da capacidade técnica relacionada à vigilância de doenças transmitidas por vetores.

Atividades Realizadas:

- Curso online: Leishmanioses no Brasil: Diagnóstico e Tratamento (LT e LV) - Reconstrução Técnica e Atualização;
- Reunião para Discutir o Diagnóstico Laboratorial de Febre Amarela em Humanos e Primatas Não Humanos – em Brasília/DF, no dia 23 de fevereiro de 2017;
- Ação emergencial de eventos de Febre Amarela no estado da Bahia, de 20 a 24 de fevereiro de 2017;
- Ação emergencial de eventos de Febre Amarela no estado de São Paulo, de 19 a 25 de fevereiro de 2017;
- Investigação Emergencial de Surto de Febre Amarela no estado do Espírito Santo, de 8 a 17 de março de 2017;
- Investigação Emergencial de Suspeita de Febre Amarela no estado do Rio de Janeiro, de 15 a 17 de março de 2017;
- Investigação Emergencial de Suspeita de Febre Amarela no estado do Rio de Janeiro, de 20 a 31 de março de 2017;
- Investigação Emergencial de Surto de Febre Amarela no estado do Rio de Janeiro, de 25 de abril a 05 de maio de 2017;
- Projeto Piloto de Implantação para coleta sistemática de dados entomológicos da Vigilância da Doença de Chagas no Estado do Ceará, em Fortaleza/CE, de 06 a 09 de março de 2017;
- Rede de Monitoramento da Suscetibilidade das Populações Triatomínicas Brasileiras aos Inseticidas – REMOT, em Fortaleza/CE, de 14 e 15 de fevereiro de 2017;
- Manejo ambiental para controle de flebotomíneos, em Brasília/DF, de 06 e 07 de março de 2017;
- XIII Reunião Anual de Doença de Chagas e Leishmaniose Visceral -2017, em Palmas/TO, de 06 a 08 de março de 2017;
- Reunião para vigilância e controle da doença de Chagas, no Belém/PA, de 03 a 06 de abril de 2017;
- Atualização na vigilância da leishmaniose tegumentar, em Belo Horizonte/MG, de 02 e 03 de maio de 2017;
- Reunião Macrorregional de Atualização em Vigilância da Doença de Chagas - Regiões Norte e Centro-oeste, em Brasília/DF, de 09 a 12 de maio de 2017.
- 2ª Reunião do Comitê Gestor do PCDT da doença de Chagas, em Brasília/DF, de 25 a 26 de maio de 2017.
- Treinamento de manejo terapêutico em pacientes de leishmaniose tegumentar, em Ibatiba/ES, de 20 a 21 de junho de 2017.
- Apoio técnico sobre o registro de caso canino de leishmaniose visceral autóctone no Estado do Amapá, no Macapá/AP, de 06 a 07 de julho de 2017.
- Revisão do Protocolo de investigação Ecoepidemiológica (Guia de Vigilância de Epizootias e Entomologia Aplicada a Vigilância de Febre Amarela), em Porto Alegre/RS, de 03 a 07 de julho de 2017.
- Oficina para Harmonização das bases de dados e elaboração do boletim de encerramento do surto de Febre Amarela, Brasil 2016/2017, em Brasília/DF, de 03 a 07 de julho de 2017.
- Oficina de Análise dos Resultados da Investigação de Surto da Febre do Nilo Ocidental e Outras Arboviroses Neurotrópicas Silvestres, no período de 14 a 15/09/2017, em Teresina/PI.
- Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas - LT e LV, no período de 04 a 05/10/2017, em Brasília/DF.
- XVII Congresso Brasileiro de Primatologia, no período de 20 a 24/08/2017, em Pirenópolis/GO.

- Vigilância entomológica, controle químico e taxonomia de flebotômíneos, no período de 18 a 27/10/2017, em Foz do Iguaçu/PR.
- Oficina Macrorregional de Vigilância Integrada de Febre Amarela nas regiões Centro Oeste, Sudeste e Sul, no período de 06 a 10/11/2017, em Campinas/SP.
- Contratação de serviço para impressão e distribuição do Guia de Vigilância de Epizootias em Primatas não Humanos, em 27 de março de 2017.
- Proposta de Projeto de Cooperação Técnica: Vigilância Integrada de Epizootias de Primatas Não Humanos para a Sub-Região Cone Sul (Bolívia, Paraguai e Argentina), nas Américas.
- Investigação emergencial de eventos suspeitos de febre amarela no estado da Bahia, em Salvador/BA, de 29 de maio a 09 de junho de 2017.
- Capacitação de profissionais médicos em tratamento da leishmaniose cutânea com antimoníato de meglumina intralesional, em Cuiabá/MT, de 30 a 31 de maio de 2017.
- Reunião para discussão e redefinição dos indicadores epidemiológicos e operacionais da leishmaniose visceral e da leishmaniose tegumentar, em Brasília/DF, de 07 a 08 de junho de 2017.
- Reunião para definição de uma proposta de eleição dos critérios de capacidade/competência vetorial aplicados à vigilância das leishmanioses, em Brasília/DF, de 09 a 10 de agosto de 2017.
- Curso de taxonomia e infecção natural de triatomíneos, no período de 12 a 22/09/2017, em João Pessoa/PB.
- Vigilância entomológica e controle químico de triatomíneos, em Salvador/BA, de 10 a 14 de julho de 2017.
- 53º Congresso Brasileiro de Medicina Tropical - MEDTROP, no período de 27 a 30/08/2017, em Cuiabá/MT.
- Oficina Macrorregional de Vigilância Integrada de Febre Amarela - Região Nordeste, em Maceió/AL, no período de 02 a 06/10/2017.
- Oficina para Elaboração de Estratégias para Implementação de Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença de Chagas, no dia 27/08/2017, em Cuiabá/MT.
- Reunião para Discussão do Plano de Ação das Leishmanioses, no período de 07 a 10/11/2017, em Brasília/DF.
- Oficina Macrorregional de Vigilância Integrada de Febre Amarela na região Amazônica, em Palmas/TO, no período de 27/11/2017 a 01/12/2017.

Resultado Esperado 3: Políticas de Vigilância em Saúde fortalecidas, com enfoque nas doenças de transmissão hídrica e alimentar.

Atividades:

R3.2: Apoiar a elaboração de estudos técnicos na área de vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar. Atividades

Realizadas:

- Documento técnico contendo Estudo descritivo e aspectos epidemiológicos relacionados aos casos e surtos de Doença Diarreica Aguda na Região Nordeste do Brasil, no período de 2007 a 2015.
- Documento técnico contendo proposta de metodologia para o monitoramento trimestral dos cadastros vinculados ao Sistema de Informação de Vigilância Epidemiologia das Doenças diarreicas Agudas.
- Documento Técnico contendo aspectos relacionados ao diagnóstico laboratorial para identificação da Escherichia coli O157:H7 em amostras clínicas.
- Documento técnico contendo avaliação da qualidade (completude e inconsistência) nas variáveis no banco de notificações de doença diarreica aguda causada por rotavírus, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, da região Norte, de 2007 a 2015.
- Documento técnico contendo estudo sobre prevalência de casos de raiva em cães e gatos com variantes silvestres do vírus rábico no Brasil.

- Documento Técnico Contendo Estudo descritivo e aspectos epidemiológicos relacionados aos casos e surtos de Doença Diarreica Aguda na Região Centro-Oeste do Brasil, no período de 2007 a 2015.
- Documento técnico contendo descrição das fragilidades, principais queixas e reclamações encontradas para o cadastramento de usuários vinculados ao Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas agudas – SIVEP_DDA.
- Documento Técnico contendo aspectos relacionados à assistência/tratamento ao paciente com Síndrome Hemolítico-Urêmica – SHU.
- Documento técnico contendo avaliação da qualidade (completude e inconsistência) nas variáveis no banco de notificações de doença diarreica aguda causada por rotavírus, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, das regiões Sul e Centro-Oeste, de 2007 a 2015.
- Documento técnico contendo Estudo descritivo e aspectos epidemiológicos relacionados aos casos e surtos de Doença Diarreica Aguda na Região Sudeste do Brasil, no período de 2007 a 2015.
- Documento técnico contendo análise do item "Processamento dos dados" obtidos nos questionários de diagnóstico situacional da Vigilância Epidemiológica da Doença Diarreica Aguda enviado às Secretarias Estaduais de Saúde.
- Documento Técnico contendo aspectos relacionados às medidas de prevenção e controle da Síndrome Hemolítico-Urêmica – SHU.
- Documento técnico contendo avaliação da qualidade (completude e inconsistência) nas variáveis, no banco de notificações de doença diarreica aguda causada por rotavírus, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan, da região Sudeste, de 2007 a 2015.
- Documento técnico contendo Estudo descritivo e aspectos epidemiológicos relacionados aos casos e surtos de Doença Diarreica Aguda na Região Sul do Brasil, no período de 2007 a 2015.
- Documento técnico contendo proposta de aprimoramento para o processamento da análise dos dados do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas - SIVEP_DDA nas Unidades Federadas.
- Documento Técnico contendo a situação epidemiológica da Síndrome Hemolítico-Urêmica – SHU causada pela Escherichia coli O157:H7, no Brasil e no Mundo.
- Documento técnico contendo a descrição dos resultados laboratoriais para norovírus no Brasil, por região, contidos no Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL, no período de 2015 e 2016.
- Documento técnico contendo Estudo descritivo e aspectos epidemiológicos relacionados aos casos e surtos de Doença Diarreica Aguda no Brasil, no período de 2007 a 2015.
- Documento técnico contendo análise do monitoramento dos cadastros vinculados ao Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas - SIVEP_DDA realizados no Cadastro de Sistema e Permissão de Usuários - CSPU.
- Documento Técnico contendo aspectos gerais da Síndrome Hemolítico-Urêmica - SHU para inserção no site da Secretaria de Vigilância em Saúde.
- Documento técnico contendo a descrição dos resultados laboratoriais para astrovírus, adenovírus e sapovírus do Brasil, por região, contidos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL, do período de 2015 e 2016.
- Documento técnico contendo o descritivo dos casos de botulismo notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação da região Norte, no período de 2008 a 2016.
- Documento técnico contendo "Situação epidemiológica da Síndrome Hemolítico-Urêmica na Região Norte do Brasil, no período de 2010 a 2016".
- Documento técnico contendo estudo descritivo do estado vacinal contra rotavírus humano, entre as notificações de rotavírus do Sistema de Agravos de Notificação (Sinan), dos anos de 2007 a 2015, da região Nordeste.
- Documento técnico contendo o relatório dos Principais Agentes Etiológicos Identificados em Surtos e Casos de Doença Diarreica Aguda na Região Norte do Brasil, no período de 2010 a 2016.
- Documento técnico contendo o relatório dos Principais Agentes Etiológicos Identificados em Surtos e Casos de Doença Diarreica Aguda na Região Nordeste do Brasil, no período de 2010 a 2016.
- Documento técnico contendo o descritivo dos casos de botulismo notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação, da região Nordeste, no período de 2008 a 2016.

- Documento técnico contendo "Situação epidemiológica da Síndrome Hemolítico-Urêmica na Região Nordeste do Brasil, no período de 2010 a 2016".
- Documento técnico contendo estudo descritivo do estado vacinal contra rotavírus humano, entre as notificações de rotavírus do Sistema de Agravos de Notificação (Sinan), dos anos de 2007 a 2015, da região Sudeste.
- Documento técnico contendo análise do banco de dados da doença de CREUTZFELDT-JAKOB do Sistema de Informação de Agravos de Notificação da Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, no período de 2007 a 2016.

R3.4: Apoiar a realização de reuniões, capacitações e seminários especializados para implementar ações e estratégias de gestão relacionadas à vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar.

Atividades Realizadas:

- Reunião de Vigilância Laboratorial de Influenza, em Brasília/DF, de 11 e 12 de maio de 2017.
- Treinamento para investigação de surtos para doenças transmitidas por alimentos, em Brasília/DF, 07 a 11 de agosto de 2017.
- Visita técnica e capacitação em Investigação de Surtos das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar para técnicos da Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas, no período de 25 a 27/10/2017, em Maceió/AL.
- Oficina de biossegurança da Doença de CREUTZFELDT-JAKOB / Seminário de Biossegurança, no período de 04 a 05/12/2017, em Brasília/DF.
- Visita técnica em Investigação de Surtos das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar para técnicos das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde do Estado do Amapá, no período de 25 a 29/09/2017, em Macapá/AP.
- 11º Congresso de HIV/AIDS e o 4º Congresso de Hepatites Virais, no período de 26 a 29/09/2017, em Curitiba/PR.
- Reunião Nacional de Vigilância das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar, em Brasília/DF, no período de 06 a 10/11/2017.

Outras Atividades:

- Reunião de trabalho sobre as Experiências dos países do Cone Sul na elaboração dos Planos de Ação Nacionais para a contenção da Resistência aos Antimicrobianos, no Rio de Janeiro/RJ, de 06 a 08 de março de 2017.

4. CONTRIBUIÇÃO PARA AS PRIORIDADES DE SAÚDE DO GOVERNO FEDERAL

As ações desenvolvidas neste 2º e 3º TA ao TC 72 tiveram como fundamento a vinculação entre os Resultados Esperados deste Termo de Cooperação e os objetivos da Agenda Estratégica da SVS 2011 – 2015.

Essa Agenda é fruto de um processo de revisão das diretrizes técnico-políticas do Ministério da Saúde com base no Plano do Governo Federal 2011 – 2015. Ela contempla quatro blocos de prioridades, divididos por objetivos estratégicos e esses, por sua vez, em ações e metas. Os blocos, com seus respectivos objetivos estratégicos, estão a seguir listados:

Bloco I: Doenças transmissíveis:

- 1.1. Reduzir a epidemia de dengue e seu impacto na população;
- 1.2. Reduzir a morbimortalidade de tuberculose;
- 1.3. Fortalecer o Sistema de Vigilância de Doenças Transmissíveis;
- 1.4. Eliminar a Hanseníase e outras doenças relacionadas à pobreza, no país e nos estados;
- 1.5. Reduzir os casos de malária na região Amazônica;
- 1.6. Reduzir a morbimortalidade das zoonoses e doenças de transmissão vetorial;

- 1.7. Aperfeiçoar os programas de vigilância, prevenção e controle de doenças selecionadas;
- 1.8. Ampliar a capacidade de vigilância e resposta às emergências;
- 1.9. Reduzir a transmissão do HIV/AIDS;
- 1.10. Reduzir a transmissão das hepatites virais;
- 1.11. Eliminar a sífilis congênita, como problema de saúde pública;
- 1.12. Reduzir a incidência das doenças de transmissão respiratórias;
- 1.13. Reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis.

Bloco II: Doenças não transmissíveis, análise de situação e promoção da saúde:

- 2.1. Reduzir a carga de morbimortalidade das doenças e agravos não transmissíveis e seus fatores de risco;
- 2.2. Ampliar as ações de vigilância das violências, das lesões e mortes causadas pelo trânsito;
- 2.3. Fortalecer a Política Nacional de promoção da Saúde;
- 2.4. Qualificar a informação de mortalidade do País, a ampliação da cobertura e da sua utilização;
- 2.5. Acompanhar os indicadores e as tendências da situação de saúde.

Bloco III: Vigilância ambiental e saúde do trabalhador:

- 3.1. Fortalecer a Vigilância em Saúde Ambiental;
- 3.2. Implantar a Política Nacional de Saúde do Trabalhador.

Bloco IV: Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde:

- 4.1. Fortalecer a capacidade laboratorial do SNVS;
- 4.2. Garantir o abastecimento regular com qualidade dos insumos estratégicos da Vigilância em Saúde (VS);
- 4.3. Qualificar a gestão descentralizada da Vigilância em Saúde;
- 4.4. Qualificar os recursos humanos do SNVS;
- 4.5. Contribuir para o Plano de Eliminação da Pobreza Extrema.

A realização das atividades planejadas nos Resultados Esperados anteriormente mencionados da cooperação técnica entre SVS/MS e PANAFTOSA/OPAS/OMS contribuiu de forma decisiva para a articulação com a Agenda Estratégica, onde estão estabelecidas as prioridades da Secretaria de Vigilância em Saúde, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde e do Governo Federal e ampliou as condições favoráveis para intervenções mais eficazes para o fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, no que se refere às atividades voltadas para a prevenção, controle e vigilância em saúde das zoonoses e das doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar.

5. LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O TC 72 / 2º e 3º Termos de Ajuste são Termos de Cooperação que principiam uma promissora cooperação técnica entre o PANAFTOSA, Centro Especializado da OPAS em Saúde Pública Veterinária, com a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis (DEVIT/SVS), nas áreas de prevenção, controle e vigilância em saúde das zoonoses e das doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar.

O início dessa nova cooperação técnica demonstrou a necessidade de um período de adaptação no estabelecimento da coordenação da execução do TA, a definição das tramitações e a integração das equipes técnicas. Em virtude dessa realidade, houve um pequeno atraso quanto ao início da execução das atividades, porém superado no decorrer da execução no segundo semestre.

A participação do PANAFTOSA diretamente na execução das metas foi decisivo para agregar valor técnico às atividades desenvolvidas, desde o planejamento das ações como também na execução das atividades intrínsecas destas.

Destaca-se como lição aprendida que uma boa integração entre as áreas técnica e

administrativa de ambas as instituições permitiu uma maior fluidez e rapidez no planejamento e na execução das ações e processos internos que às viabilizassem. A existência de uma equipe técnico-administrativa no PANAFTOSA, proporcionalmente dimensionada para o atendimento às demandas, também demonstrou ser mais um fator sinérgico para uma exitosa realização dos resultados esperados.

Recomenda-se a manutenção dos fatores supramencionados, que contribuíram para uma boa execução das metas do TC como também, paulatinamente, recomenda-se serem adotadas medidas que reduzam exigências burocráticas para efetivação das ações.

6. EXECUÇÃO FINANCEIRA

- Recursos repassados: US\$ 11.358.678,42
- Recursos desembolsados: US\$ 7.994.002,22
- Pendente de pagamento: US\$ 396.393,38
- Saldo em 31/12/2017: US\$ 2.968.282,82